

DESENVOLVIMENTO NINFAL DE *Euborellia annulipes* (LUCAS) (DERMAPTERA: CARCINOPHORIDAE) EM DIFERENTES DIETAS

¹Alvarenga, D. M.; ¹Pereira, W. G.; ¹Nogueira, P. M.; ¹Dias, I. J.; ²Silva, R. B.; ³Figueiredo, M. L. C.; ⁴Cruz, I.

¹Bolsistas Embrapa e CNPq/PIBIC; ²Mestrando UFV, Bolsista CAPES, ³Pos-doutorando, Bolsista CNPq; ⁴Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, bolsista CNPq.
ivancruz@cnpms.embrapa.br

O presente trabalho teve por objetivo estudar o desenvolvimento ninfal de *Euborellia annulipes* (Lucas) (Dermaptera: Carcinophoridae) em laboratório (temperatura de $25 \pm 1^\circ\text{C}$, umidade relativa do ar de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas) na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, MG, tendo como alimento ovos frescos de *Spodoptera frugiperda* (Smith) (Lepidoptera: Noctuidae), ovos inviáveis de *Anagasta kuehniella* (Zeller, 1879) (Lepidoptera: Pyralidae), e dieta padrão utilizada para a criação de ninfas de *Doru luteipes* (Ração para gato 35%, Farelo de trigo 27%, Levedo de cerveja 23%, Leite em pó 14%, Nipagin 0,5%, Ácido sórbico 0,5%). Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 10 repetições. Trinta ninfas recém-eclodidas de *E. annulipes* (10 para cada dieta) foram individualizadas em copo de plástico de 50ml, fechado com tampa de poliestireno transparente. Todos os insetos que receberam ovos frescos de *S. frugiperda* atingiram a fase adulta. A duração média dos instares foi: 1° (7,8 dias), 2° (7,9 dias), 3° (9,4 dias), 4° (11,5 dias), 5° (19 dias) e 6° (22 dias). A razão sexual foi 0,5. Metade dos indivíduos estudados apresentou somente cinco instares. No tratamento em que a dieta oferecida foi *A. kuehniella* a viabilidade ninfal foi de 70% e a duração média dos instares foi: 1° (7,9 dias), 2° (8,4 dias), 3° (9,8 dias), 4° (19,3 dias), 5° (19,4 dias) e 6° (27 dias). A razão sexual foi de 0,5. A porcentagem de insetos que apresentaram somente cinco instares foi de 71,4%, enquanto 28,6% representam os insetos que apresentaram seis instares. As ninfas submetidas à dieta de *D. luteipes* morreram todas em um intervalo de sete dias, muito possivelmente devido a ajustes de umidade, pois a própria *D. luteipes* quando alimentada com essa dieta demanda fonte extra de umidade.

Apoio financeiro: Embrapa e CNPq